

AMOR PATOLÓGICO (PSICOPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *amor patológico* é o ato ou conduta codependente, de caráter nosográfico, promotor de sofrimento, explícito ou velado, entre conscins, homens ou mulheres, unidas por vínculo afetivo, consanguíneo ou não, caracterizado pelo cuidado excessivo, compulsório e submisso.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *amor* vem do idioma Latim, *amor*, “amizade; dedicação; afeição; ternura; desejo grande; paixão; objeto amado”. Surgiu no Século XIII. A palavra *patológico* procede do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Amor codependente; amor possessivo. 2. Adicção emocional. 3. Amor de alto risco. 4. Amor tóxico. 5. Amor errado.

Antonimologia: 1. Amor libertador. 2. Amor doador. 3. Amor puro a alguém. 4. Dupla evolutiva (DE). 5. Proéxis a 2.

Estrangeirismologia: o *compulsory love*; o *predatory love*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autojuízo crítico acerca da afetividade sadia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relacionados ao tema: – *Amor patológico desconstrói. Amor saudável constrói.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos amores errados; o holopensene do medo da perda do parceiro afetivo; o holopensene conflituoso gerado pelos comportamentos persecutórios; o impacto do holopensene da tríade negra (maquiavelismo, narcisismo, psicopatia) no relacionamento afetivo; o holopensene obscurecido pela intensidade afetiva; o holopensene do excesso de cuidado; o holopensene da mudança da conduta abusiva expresso na busca pelo apoio profissional; o holopensene da parapercuciência afetiva.

Fatologia: o amor patológico; a doença do amor; o cérebro dependente; a anatomia da compulsão; a heroína do amor; o apego afetivo; a adicção ao parceiro afetivo; a insegurança afetiva; as distorções afetivas; a terceirização afetiva; o sofrimento afetivo; a psicopatologia afetiva; a compulsão afetivo-sexual; a incompetência afetiva; o legado emocional do abuso infantil; a consciência adormecida; a necessidade de aprovação; os delírios afetivos; as fantasias afetivas; o ciúmes; a relação simbiótica; a degradação conviviológica; o cérebro cheio de sonhos e vazio em conteúdo; as dispersões emociogênicas; os amores trágicos; as escolhas afetivas equivocadas; a ausência de lucidez predispondo aos amores errados; as autocrenças castradoras do afeto saudável; o grupo *Mulheres que Amam Demais Anônimas* (MADA); o grupo *Dependentes de Amor e Sexo Anônimos* (DASA); o grupo *Alcólicos Anônimos* (AA); a psicoterapia estruturando a superação da compulsão afetiva; a substituição das queixas pelo equilíbrio amoroso; o neopatamar autafetivo promulgando convívio saudável; a autestima sólida auxiliando na qualificação das interações afetivas.

Parafatologia: os reflexos do amor patológico no energossoma pessoal; os bloqueios cardiachacrais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inconstância parapsíquica expondo inseguranças afetivas; a construção de cenários extrafísicos homeostáticos estruturando neopatamares afetivos.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da prioridade compulsória; o princípio da prioridade número 1 ser o convívio salutar a 2; o princípio do posicionamento pessoal (PPP).

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC) deflagrado pela codependência afetiva.

Tecnologia: a técnica da estimulação magnética transcraniana (EMT); as técnicas conscienciológicas em prol da homeostase holossomática.

Voluntariologia: o voluntariado produtivo estimulando interações afetivas salutares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autorreeducação; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico Sere-narium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Reciclantes Existenciais; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Efeitologia: os efeitos da labilidade emocional; os efeitos da labilidade parapsíquica.

Neossinapsologia: a construção de neossinapses saudáveis a partir da maturidade afetiva.

Ciclogia: o ciclo vergonha-culpa; o ciclo da sabotagem afetiva intergeracional.

Enumerologia: o amor associado à dependência; o amor associado ao medo; o amor associado à submissão; o amor associado à obsessão; o amor associado à idolatria; o amor associado à violência; o amor associado à doença.

Binomiologia: o binômio neurotransmissores do vício–neurotransmissores do amor; o binômio dopamina-cortisol; o binômio autestima fortalecida–liberdade de pensamento.

Trinomiologia: o trinômio cérebro reptiliano–cérebro límbico–cérebro neocortical direcionando condutas afetuosas.

Polinomiologia: o polinômio apego seguro–apego evitante–apego ambivalente–apego desorganizado definindo vínculos.

Antagonismologia: o antagonismo afeto sólido–afeto frágil; o antagonismo compreensão afetiva–cegueira afetiva.

Paradoxologia: o paradoxo da solidão a 2.

Politicologia: a convivocracia; a lucidocracia; a interassistenciocracia; a recexocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a proexocracia.

Legislogia: as leis da Cosmoética.

Fobiologia: a monofobia; a pistanτροφobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); o espectro de síndromes de abstinência.

Maniologia: a vitimomania.

Mitologia: a posse constitui mito.

Holotecologia: a patopensenoteca; a fobioteca; a nosoteca; a egoteca; a anticosmoeticoteca; a psicoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Psicopatologia; a Obsessivologia; a Assediologia; a Desviaciologia; a Errologia; a Procrastinaciologia; a Parapsicopatologia; a Terapeuticologia; a Equilibrilogia; a Reciclogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin insegura; a conscin fragilizada; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana consciente.

Masculinologia: o parceiro desestruturado emocionalmente; o companheiro instável; o amigo; o conviviólogo; o duplólogo; o exemplarista.

Femininologia: a parceira desestruturada emocionalmente; a companheira instável; a amiga; a convivióloga; a duplóloga; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens desorientatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: amor patológico *ignorado* = aquele desconhecido, acobertando autenganos e necessidades recinológicas; amor patológico *identificado* = aquele conhecido, expondo autenganos e etapas recinológicas.

Culturologia: a predisposição cultural à dependência afetiva; a *cultura do convívio sadio*.

Personalidade. Segundo o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM-V), o transtorno mental é padrão persistente de comportamento e de experiência interna difusa e inflexível, normalmente inicia-se na infância, adolescência e se mantém ao longo do tempo gerando sofrimento e prejuízo ao portador. O Transtorno da Personalidade Dependente caracteriza-se pelo comportamento submisso e apegado, relacionado com a excessiva necessidade de cuidar. Tais comportamentos exemplificam o amor patológico.

Gargalos. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 11 posturas passíveis de serem identificadas nas consciências com a vivência do amor patológico, podendo funcionar ao modo de deflagradores da patologia:

01. **Ansiedade.**
02. **Apego.**
03. **Ciúmes.**
04. **Desconfiança.**
05. **Descontrole.**
06. **Inconstância.**
07. **Insegurança.**
08. **Medo.**
09. **Obsessão.**
10. **Sofrimento.**
11. **Submissão.**

Dependência. Eis, em ordem lógica, 5 etapas do percurso realizado pela consciência portadora do amor patológico, no autenfrentamento do transtorno:

1. **Fase da crise:** a assunção da enfermidade; o início do tratamento.
2. **Fase do choque:** a ansiedade; o realinhamento de sintomas e expectativas.
3. **Fase da negação:** a inconstância; a negação do processo; a tristeza; a fase de aprofundamento na compreensão da enfermidade.
4. **Fase da reparação:** o início dos cuidados consigo mesmo; a valorização da saúde e da vida; o fortalecimento de laços afetivos; a descoberta do comedimento e equilíbrio afetivos.
5. **Fase de crescimento:** a retomada de valores pessoais; a autoconexão; a qualificação da autestima; o ato de aprender a dizer “não”; o desenvolvimento da vida sexual segura; a construção da maturidade.

Terapeuticologia. A autopercepção da dependência não é tarefa fácil, porém é o passo inicial para remissão da patologia. A assunção da enfermidade e a busca de apoio profissional es-

pecializado, aliado às *técnicas consciencioterápicas* existentes na Conscienciologia, são imprescindíveis para a terapêutica, pois o amor patológico tem tratamento.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o amor patológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Apego inseguro:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Ato de pensenizar:** Autopenologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Binômio afeto-cognição:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Ciúme:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
11. **Parafetividade terapêutica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
12. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Romantismo:** Sociologia; Neutro.
14. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

O AMOR PATOLÓGICO PODE MATAR. EXISTEM LEGIÕES DE CONSCIÊNCIAS DISSIMULANDO OU NEGANDO TAL REALIDADE. OBSERVAR AS PRÓPRIAS EMOÇÕES É ATO LÚCIDO E PROFILÁTICO EM PROL DA SAÚDE AFETIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o amor patológico? Em caso afirmativo, considera buscar auxílio terapêutico em busca da homeostase e equilíbrio da vida afetiva e conviviológica?

Filmografia Específica:

1. *À Procura de Mr. Goodbar*. **Título Original:** *Looking for Mr. Goodbar*. **País:** EUA. **Data:** 1977. **Duração:** 135 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto-e-branco; & Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Richard Brooks. **Elenco:** Alan Feinstein; Alex Courtney; Brian Dennehy; Caren Kaye; Carole Mallory; Diane Keaton; Eddie Garrett; Joel Fabiani; Julius Harris; Laurie Prange; LeVar Burton; Marilyn Coleman; Marilyn Roberts; Priscilla Pointer; Richard Bright; Richard Gere; Richard Kiley; Tom Berenger; Tuesday Weld; & William Atherton. **Produção:** Freddie Fields. **Roteiro:** Judith Rossner. O filme conta o longo declínio autodestrutivo de Theresa Dunn, a jovem e calma professora durante o dia, mas durante à noite busca incansavelmente o "homem perfeito", a quem ela chama de "Mr. Goodbar". Em meio aos ambientes decadentes dos bares noturnos dos anos 70, ela acaba se viciando em bebidas e drogas e os relacionamentos pessoais vão se tornando cada vez mais instáveis e perigosos.

2. *Dormindo com o Inimigo*. **Título Original:** *Sleeping with the enemy*. **País:** EUA. **Data:** 1991. **Duração:** 90 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto-e-branco; & Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Joseph Ruben. **Elenco:** Julia Roberts; Patrick Bergin; & Kevin Anderson. **Produção:** C. Tad Devlin, Jeanne Van Cott. **Roteiro:** Nicholas Kazan. **Sinopse:** Em casamento de 4 anos, Sara e Martin personalizam o par mais perfeito, feliz e próspero, mas na realidade o marido espanca regularmente a mulher. Assim, para escapar desta tortura diária, ela simula a própria morte e foge para outra cidade, a fim de recomeçar a vida com nova identidade. Após algum tempo ela se apaixona, mas o marido descobriu indícios de ela poder estar viva e decide encontrá-la de qualquer maneira.

Bibliografia Específica:

01. **American Psychiatric Association (APA); *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-V***; Artigo; Journal; Quarterly; 948 p.; 3 seções; 29 caps.; 21 enus.; 3.221 refs.; alf.; ono.; 26 x 20,5 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; American Psychiatric Association; Arlington, VA; USA; 2013; páginas 645 e 669 a 672.
02. **Bereczkei, Tamás; *Mentes Maquiavélicas: A Psicologia da Manipulação (Maquiavellianism: the Psychology of Manipulation)***; tradução Renan Marques Birro; 312 p.; 324 citações; 40 enus.; 13 fotos; 75 ilus.; 202 refs.; ono.; 23 x 16 cm; Vozes Nobilis; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 97 a 224.
03. **Caminha, Renato; & Caminha, Marina; *Emocionário: Dicionário das Emoções***; 80 p.; 80 ilus.; 30 x 23 cm; br.; Synopsis; Novo Hamburgo, RS; 2018; páginas 1 a 80.
04. **Carnes, Patrick J.; *Isto Não é Amor (Don't Call it Love)***; tradução Maria Ercília Britto; 444 p.; 186 enus.; 179 ilus.; 22 x 14 cm; br.; Nova Cultural; São Paulo, SP; páginas 110 a 230.
05. **Cosenza, Ramon M.; & Guedes, Leonor B.; *Neurociência e Educação: Como o Cérebro aprende?***; revisor Marcelo de Abreu Almeida; 23 x 15 cm; br.; Artmed; São Paulo, SP; 2011; páginas: 68 a 72.
06. **Goleman, Daniel; *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é Ser Inteligente (Emotional Intelligence)***; revisores Fátima Tereza Jorge Fadel; Isabel Cristina Aleixo; & Domício Antônio dos Santos; trad. Fabiano Moraes; 384 p.; 5 partes; 16 caps.; 156 enus.; 1 ilus.; 411 notas; 6 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 10ª Ed.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 17 a 131.
07. **Shenk, David; *O Gênio em Todos Nós: Por que Tudo que Você ouviu Falar sobre Genética, Talento e QI está Errado (The Genius in all of us: Why Everything you've Been Told About Genetics, Talent, and IQ is Wrong)***; trad. Fabiano Moraes; 360 p.; 10 caps.; 23 ilus.; 23 x 16 cm; br.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 114 a 156.
08. **Silva, Ana Beatriz Barbosa; *Mentes Perigosas: O Psicopata mora ao Lado***; revisores Marcela Miller; et al.; 218 p.; 1 citação; 9 enus.; 5 ilus.; 12 websites; 68 refs.; 23 x 16 cm; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 49 a 55.
09. **Stamateas, Bernardo; *Paixões Tóxicas: Como Atravessar as Crises e Enriquecer a Vida a Dois***; 174 p.; 12 caps.; 156 ilus.; 70 enus.; 105 refs.; 23 x 16 cm; br.; Academia de Inteligência; São Paulo, SP; 2010; páginas 58 a 100.
10. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas: 98, 99, 247 e 251.
11. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 117.
12. **Wilmot, William W.; & Hocker, Joyce L.; *Interpersonal Conflict***; 364 p.; 11 caps.; 24 x 17 cm; br.; 7ª Ed. rev.; McGraw-Hill; New York, NY; 2004; páginas 88 a 101.

F. M. C.